

OPORTUNIDADES CONTÁBEIS NA NOVA ECONOMIA

AUTORES

Daniel Gomes Porcino
Luiz Felipe Campos VETORETI
Discente em Ciências Contábeis

Ermerson Rogério de SOUZA
Ivanir Teixeira da Silva SANTOS
Leonardo Ramos PEREZ
Vinicius Rossi HERNANDES
Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos -UNILAGO

RESUMO

A contabilidade passou por diversas transformações com o uso da tecnologia, realizando aperfeiçoamentos constantes em cada período de sua história. Atualmente, com a pandemia decorrente da covid-19, ocasionou diversas mudanças, o que de certa forma, fortaleceu a contabilidade, atribuindo novas oportunidades para os profissionais da classe. O presente trabalho possui o objetivo de identificar caminhos economicamente viáveis para se construir um Brasil mais moderno, sustentável e inclusivo dentro de um contexto fiscal desfavorável. A metodologia aplicada foi exploratória, com abordagem qualitativa. Com tantas mudanças acontecendo no cenário corporativo após a pandemia, profissionais contábeis têm se dedicado muito mais para poder auxiliar as respectivas empresas a superarem a crise. O papel do contador dentro de uma empresa, sempre foi primordial, agora em meio a uma pandemia, torna-se crucial.

PALAVRAS CHAVE

Nova economia, Contabilidade, Covid-19, Oportunidades.

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença respiratória causada pelo corona vírus da síndrome respiratória aguda grave. A doença foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na província de Hubei, República popular da China, em 1 de dezembro de 2019, entretanto o primeiro caso somente foi reportado em 31 de dezembro do mesmo ano. Algumas pesquisas, mesmo nos EUA, apontam que o vírus tenha uma origem zoonótica, porque os primeiros casos confirmados tinham principalmente ligações ao mercado atacadista de frutos do mar de Huanan, que também vendia animais vivos (ALMEIDA, 2020).

Os impactos que a pandemia decorrente da COVID 19 tem causado nas economias de todos os países é muito grande. Não há absolutamente ninguém no planeta Terra que não tenha se surpreendido com a pandemia da COVID-19 e os seus efeitos imediatos no cotidiano. De uma hora para outra, nossos hábitos foram radicalmente alterados, as rotinas adaptadas e os nossos planos repensados (AUGUSTO, 2020).

O Brasil não é exceção. Os recursos a serem mobilizados para recuperar as economias nacional e subnacionais serão uma oportunidade histórica para aumentar a capacidade de geração de empregos, a produtividade e eficiência da economia, dar um salto em inclusão social, preservar o capital natural e aprimorar a saúde pública (BARBIERI, 2020).

O surgimento da COVID-19 alterou significativamente os planos anteriores de comércio e investimento, em todo o mundo, entretanto, é imprescindível entender como se comporta a nova economia em relação ao surto do vírus e suas consequências (ALMEIDA, 2020).

Após a declaração de estado de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), praticamente todos os aeroportos e portos mundiais foram fechados ou funcionaram com certa restrição. A alta do dólar chegou a patamares nunca vistos antes e a moeda passou da marca de 5 reais (DUARTE, 2021).

Alguns entusiastas defendem que é preciso focar somente na saúde e que a área econômica ficará para depois, mas se esquecem que se a economia quebrar (empresas que fecham ou reduzem a produção farão demissões) os problemas, inclusive mortes, poderão ser mais acentuados (ESTADÃO, 2020).

Este estudo faz uma breve análise dos impactos causadas na economia pela COVID-19. O objetivo é identificar caminhos economicamente viáveis para reconstruir a economia do país, de forma sustentável e inclusiva dentro de um contexto fiscal desfavorável, bem como oportunidades atribuíveis ao segmento contábil (BARBIERI, 2020).

“O último ano foi extremamente desafiador e imprevisível para os profissionais contábeis, que tiveram que estar, de forma permanente, atentos às mudanças e preparados para as alterações que ocorreram nas legislações e prazos do setor, buscando entender e orientar seus clientes rapidamente” (VILLELA, 2021).

A contabilidade, desde tempos imemoriais, sempre buscou formas de construir ferramentas que visam o aprimoramento de gestão das entidades. Ferramentas que foram construídas ao longo da evolução da humanidade e deverão, agora, sofrer novos ajustes para o novo caminho (ESTADÃO, 2020). Como prática social cuja função é coletar, registrar, acumular e comunicar os eventos econômicos relativos à operação das empresas, a contabilidade possui importância relevante para auxiliar nas tomadas de decisões, principalmente quando se verifica os pressupostos comportamentais da nova economia pós pandemia (SILVA; FREITAS, 2020)

Segundo Duarte (2020), as empresas prestadoras de serviços contábeis estão, continuamente, buscando conhecimento para compreender as transformações, justamente para que as empresas-clientes não corram riscos de incorrer em penalidades, pois podem trazer prejuízos financeiros. Com o apoio dos profissionais contábeis as

empresas terão análises diversas e não se limitarão a demissões, como forma de administrar os recursos humanos. É fato que a formação de colaboradores tem alto custo e é um dos aspectos importantes para a organização e recuperação pós-crise.

Ainda segundo Duarte (2020), a contabilidade foi umas das áreas que mais sofreram os impactos dessa crise. Com a digitalização de serviços e negócios, o público passou a ser mais conectado e exigente, assim é colocado no centro das decisões das empresas. O tema é importante e reflete em vários segmentos profissionais, principalmente na contabilidade. Por isso, é importante aprender e entender os novos modelos de negócios baseados nesse comportamento (CONBCON, 2021).

A comunicação durante este período foi por vídeo chamadas, com os clientes utilizando ferramentas de comunicação como o *WhatsApp*, para tornar a comunicação mais eficaz entre os clientes. Os órgãos estatais passaram por diversas mudanças, utilizando cada vez mais tecnologias, para que as informações entre fisco e empresa, por sistemas de transmissão online (REIS, 2020).

As mudanças inerentes a pandemia, trouxeram aos contadores, novas legislação com alterações diariamente, fazendo com que os profissionais buscassem diariamente o estudo contínuo para realizar as atividades empresariais (REIS, 2020).

A boa notícia é que, aparentemente, o pior já passou. Quando olhamos os indicadores de indústria, varejo, consumo das famílias e pedidos de desemprego, no Brasil e no mundo, há a clara percepção que o fundo do poço ficou para trás. No caso brasileiro, existe ainda no ar uma certa desconfiança dos agentes em relação à economia, e, principalmente, como será o pós-pandemia (AUGUSTO, 2020).

Deste modo, saber valorizar os seus serviços e aplicá-los de forma correta na gestão de outros negócios, permitirá que o contador crie um diferencial competitivo para si. E ainda garantirá a sobrevivência de sua empresa no mercado (ALVES, 2020).

2 OPORTUNIDADES CONTÁBEIS NA NOVA ECONOMIA

A recessão econômica que vem sendo projetada para a economia mundial em virtude dos impactos da pandemia do COVID-19, precisa ser analisada com maiores detalhes para o caso da economia brasileira, considerando suas particularidades e os efeitos adversos gerados pelas políticas econômicas adotadas no país (KROTH, 2020).

O governo brasileiro previa que os impactos do COVID-19 na economia brasileira seriam redução das exportações, queda no preço de commodities e, conseqüentemente, piora nos termos de troca, interrupção da cadeia produtiva de alguns setores, queda nos preços de ativos, piora das condições financeiras, e redução no fluxo de pessoas e mercadorias (SILVA; SILVA, 2020, p. 3).

Diversas medidas voltadas para que fosse possível amenizar os impactos negativos dessa nova variante do corona vírus foram tomadas por governantes de diversas nações. No Brasil, o governo federal, além dos estados e municípios, porém em escala regional e sob a guarda da constituição, executou algumas medidas visando proteger o empregador e o empregado nessa situação de crise (DUARTE, 2021).

A COVID-19 tem grandes efeitos econômicos negativos resultantes dessas medidas que autoridades adotaram, como fechamento de fábricas, comércio e serviços, para evitar maior disseminação do vírus e desacelerar a taxa de contaminação da população e, conseqüentemente, evitar o colapso do sistema de saúde. Isso provocou impactos diretos no emprego e renda da população. Tanto nos trabalhadores formais, quanto nos informais (ALMEIDA, 2020, p. 5).

A redução do comércio provocou um desencadeamento na economia, pela redução da produção e jornada de trabalho, demissão de trabalhadores, aumento de falências e retração da oferta de crédito pelo setor bancário, devido à ampliação do risco do investimento (SILVA; SILVA, 2020, p. 3).

Segundo Silva e Silva (2020, p. 3), de fevereiro a março de 2020, percebeu-se os primeiros choques na economia, principalmente nos processos de oferta e demanda. Houve desaceleração da economia chinesa, epicentro do surgimento da doença, e, posteriormente, na Europa, primeiro e terceiro dos principais parceiros comerciais do Brasil.

Com essas mudanças bruscas, as economias do mundo todo foram severamente afetadas. Há a expectativa de encolhimento do PIB mundial de 4,9%, não é pouca coisa. Aqui no Brasil, é esperado que o PIB contraia 9%, queda mais suave do que o esperado na Espanha (12,8%) e no Reino Unido (10%). Não há paralelo na história da humanidade de quedas tão bruscas e generalizadas em todos os continentes (AUGUSTO, 2020).

Na medida em que a incerteza sobre o cenário econômico se espalhava, investimentos e o consumo de bens e serviços foram postergados ou cancelados, tanto internamente, quanto externamente, uma vez que a redução da atividade econômica em outros países impactou negativamente no volume e no preço das exportações brasileiras (SILVA; SILVA, 2020, p. 3).

No contexto atual de crise econômica e sanitária, a pandemia do Covid-19 trouxe várias implicações sociais e econômicas para o ambiente corporativo. Segundo Sobreira et. al (2021), em um cenário de incertezas, no que se refere a sobrevivência das organizações, as empresas tornam-se vulneráveis aos riscos existentes nas relações comerciais, culminando em falhas de atuação que podem afetar a elaboração das demonstrações contábeis e ampliar os problemas informacionais entre os diversos agentes.

A Contabilidade em suas diversas áreas, como prática social cuja função é coletar, registrar, acumular e comunicar eventos econômicos relativos às operações das empresas, possui um papel muito importante no auxílio das tomadas de decisões empresariais, principalmente quando se verifica os pressupostos comportamentais da nova economia pós corona vírus (SILVA; FREITAS, 2020, p. 39).

É impossível que uma empresa sobreviva por um mínimo de tempo que seja, sem o trabalho eficiente da contabilidade. Por isso o mercado contábil é e sempre será necessário para o mundo dos negócios, afinal, a contabilidade vai desde o planejamento tributário até a operação das obrigações no dia a dia (MARQUES, 2020).

A pandemia, ocasionou-se várias mudanças na legislação e trabalho em home office, o que de certa forma, fortaleceu a contabilidade, atribuindo novas oportunidades para os profissionais da classe. O perfil dos clientes mudou. O contador deixou de apenas resolver questões burocráticas, para ter mais praticidade e presença gerencial na empresa (REIS, 2020).

Assim, como em qualquer segmento, a automação e a robotização vieram para ocupar o trabalho esforçado dos profissionais, ou seja, tudo aquilo que é operacional uma hora vai ficar para as máquinas. Mas a velha e tão necessária cabeça humana vai precisar de muita coisa ainda para um dia ser substituída completamente. A gestão financeira, gestão estratégica e um completo planejamento tributário, por exemplo, exige muito ainda do talento humano (MARQUES, 2020).

Com a pandemia as empresas apertaram seu fluxo de caixa para enfrentar as imposições causadas pela crise sanitária. Uma das formas encontradas foi apostar na contratação de profissionais com experiência em controle de custos, planejamento tributário e processos contábeis (G1, 2021).

Certamente o mercado de contabilidade foi atingido de alguma forma pela crise do novo corona vírus, mas provavelmente não pelo mesmo motivo que outros mercados foram. Enquanto empresas do comércio, por

exemplo, se viram ruir pelo fato de não poderem abrir as portas e gerarem receita, o contador se viu em uma saia justa por sofrer pressão por parte dos clientes na redução dos honorários (MARQUES, 2020).

Com tantas mudanças acontecendo no cenário corporativo após a pandemia, profissionais contábeis têm se dedicado muito mais para poder auxiliar as respectivas empresas a superarem a crise, e assim algumas oportunidades se destacaram em meio a tantas outras, devido sua relevância mesmo em momentos incertos (FURTUNATO, 2021).

A controladoria tornou-se uma tendência por conta da concorrência cada vez mais acirrada entre os negócios e das dificuldades financeiras pós pandemia. É importante ter um setor que trate de pontos mais estratégicos para que os gestores possam fazer as melhores escolhas e estar mais preparados para um cenário desfavorável (PITTA, 2020).

Em qualquer cenário, seja de muito sucesso ou de grande crise, toda empresa necessita que os setores financeiro e fiscal estejam preparados e prontos para qualquer situação, e isso só é possível com a presença de bons profissionais (FURTUNATO, 2021).

Diante dessas circunstâncias, a controladoria, em sua função de subsidiar a tomada de decisões visando a geração de valor, poderá representar um papel de destaque nas organizações, indicando o que fazer (o que constrói valor) e o que não fazer (o que destrói valor), enaltecendo a sua vertente estratégica em maximizar resultados por meio da estratégia em ação (NEVES; MOURÃO, 2021).

As análises realizadas por esse profissional (controller) são bem detalhadas e vão subsidiar decisões que interferem no futuro da organização. Deste modo, é um cargo de alta responsabilidade e, conseqüentemente, com salários bem atrativos. Há ainda possibilidade de fazer carreira prestando consultoria para as empresas (PITTA, 2020).

Questiona-se a efetividade da área de controladoria em situação de pandemia, onde a única certeza é a incerteza e a instabilidade impactando as organizações. Em tempos de crise, parece-nos razoável a ampliação da importância da controladoria do valor que atende a expectativa de seus usuários, dando apoio técnico necessário para as atividades da empresa visando a geração de valor, e subsidiando informações indicando os rumos da organização (NEVES; MOURÃO, 2021).

Se antes do COVID-19 era importante o controller ser o navegador enquanto o empresário é o piloto, isso será cada vez mais intenso e decisivo. Imagine que no meio da corrida já se sabe o caminho planejado (anda tantos metros, virar à direita etc.) e a partir de agora haverá ainda mais interferências e será necessário a mudança de rumo para se chegar ao objetivo, e então o navegador (controller) terá que ter informações mais rápidas para sinalizar ao piloto (empresário) que o caminho deverá ser alterado no meio da corrida (PITTA, 2020).

No contexto da legislação há, pelo menos, os seguintes aspectos: contrato verde e amarelo; carteira de trabalho eletrônica; desconto de contribuição previdenciárias em várias incidências; mudanças sobre trabalho aos domingos e feriados; dilatação de prazos para pagamento de tributos (ICMS, PIS, COFINS etc.); e, alterações tecnológicas aplicadas à gestão de recursos humanos (e-Social) (ESTADÃO, 2020).

Os regimes de tributação estão entre as principais mudanças para os próximos dias, meses e anos. Com uma crise global tão séria que estamos vivendo, as empresas estão tendenciosas a encontrar outras alternativas que as façam perder menos dinheiro, e as formas de tributação é uma delas (MARQUES, 2020).

O Governo adotou diversas medidas, como a possibilidade de suspensão do Contrato de trabalho, com o estado como financiador dos salários pelo período de suspensão, linhas de crédito subsidiadas para as empresas, auxílio a empreendedores Informais e microempreendedores individuais (LIMA; FREITAS, 2020).

Entretanto, gestores devem estar atentos no momento de administrar esses pagamentos e não sofrerem no futuro, com o acúmulo de tributos que foram adiados com os que deverão ser pagos normalmente. É possível economizar quando se trata de liquidação tributária (ESTADÃO, 2020). Desta forma, nos resta crível entender que neste momento de tantas incertezas, planejar tributos e economias fiscais com redução de custos é planejar o futuro (PEREIRA, 2020).

Após a pandemia, a tendência é que haja um aumento da carga tributária e que novas reformas sejam aplicadas. “Como os governos estão gastando mais, é muito provável que aumentemos os impostos para as grandes empresas e grandes contribuintes. Em termos fiscais, nossa situação já era muito ruim, e com essa circunstância agora, vai ficar muito pior”. Com isso, a procura por profissionais especializados em planejamento tributário será bem maior (TAX PRATICO, 2020).

Os profissionais contábeis estão, continuamente, buscando conhecimento para compreender as transformações, justamente para que as empresas não corram riscos de incorrer em penalidades, pois podem trazer prejuízos financeiros (ESTADÃO, 2020). Em razão da pandemia, houve quase 3.000 mudanças na legislação, em âmbitos federal e estaduais, alterando a rotina das empresas (BREDA, 2020).

Em meio a esse “deus nos acuda”, profissionais e organizações contábeis arcaram com a responsabilidade de ajudar os empresários a entenderem rapidamente essas alterações normativas para agirem e continuarem produzindo, preservando emprego e renda (BREDA, 2020). “Existem muitas oportunidades de planejamento tributário. Não é simplesmente deixar de pagar tributo, fazer uma análise e cortar os excessos. Nesse instante, o empresário deve procurar dentro de casa e identificar oportunidades de redução de custos, de eficiência fiscal” (TAX PRATICO, 2020).

Considerando o “custo Brasil”, conhecido como os altos encargos tributários incidentes sobre os setores da economia, a redução dos custos tributários de uma empresa pode ser um importante aliado na obtenção de um preço mais competitivo, por exemplo, possibilitando ganhar espaço no mercado (DAU, 2020).

Sabemos que o planejamento tributário é um conjunto de normas que visam não só diminuir o pagamento de tributos, como também a obtenção e gestão de recursos financeiros dando a possibilidade das empresas avaliarem sua gestão tributária, visando economia fiscal (PEREIRA, 2020).

A gestão tributária tem como principal objetivo a melhoria da organização contábil, financeira e gerencial do negócio, tendo por efeito a redução dos custos tributários de forma lícita. Em observância aos parâmetros legais, sem configurar evasão fiscal, é possível aumentar os ganhos da sua empresa, seja com o aumento dos lucros, maior capacidade de investimento, ou mesmo a obtenção de um preço final mais competitivo para seu produto ou serviço (DAU, 2020).

O planejamento tributário ganha cada vez mais destaque nesse período de pandemia, cortes de despesas fiscais são essenciais. O contador tributarista, deverá observar as melhores saídas legais e analisar com muito cuidado os diversos regimes de tributação existentes bem como as operações lícitas que podem trazer redução do pagamento de tributos, dando aplicabilidade a isso (PEREIRA, 2020).

Uma boa gestão tributária vai muito além de cumprir as obrigações. Ela significa lançar mão de todos os recursos disponíveis para pagar os impostos sim, conforme determinação legal, mas também para recuperação e aproveitamento de créditos tanto de impostos federais quanto previdenciários. Tudo isso em compliance com a legislação vigente para evitar autuações em possíveis auditorias (SOARES; BITELLO, 2020).

É aconselhável que o planejamento seja feito por profissional competente e acompanhado de um programa de compliance, evitando, assim, a ocorrência de riscos de multas vindas dos órgãos de fiscalização (DAU, 2020).

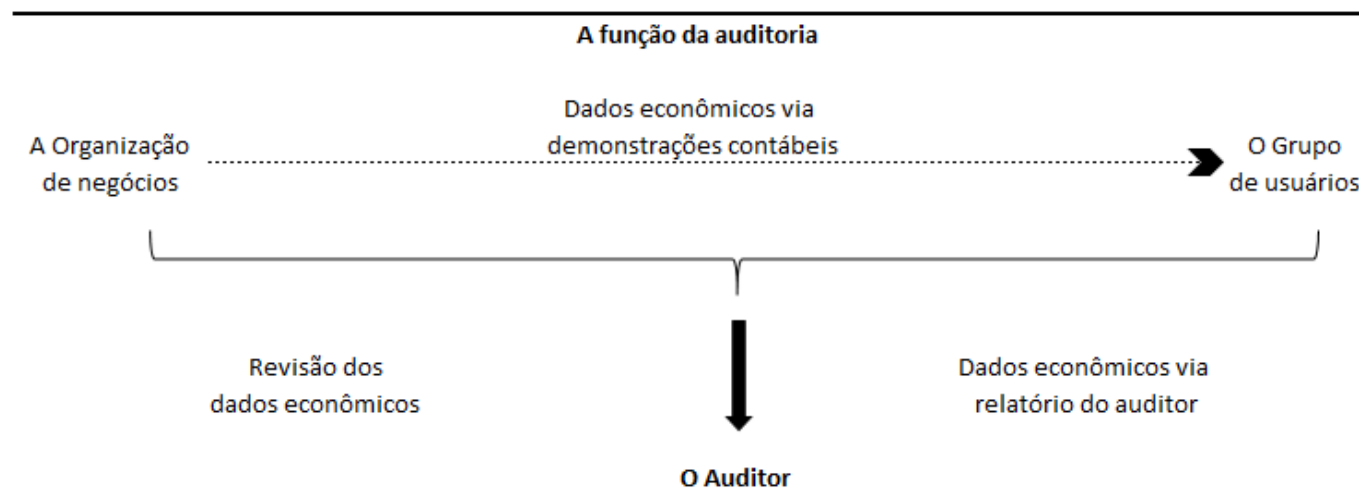
Segundo Silva e Guedes (2017, p. 3):

A auditoria é uma revisão das demonstrações financeiras, que tem como finalidade assegurar a fidelidade dos registros, é também detectar deficiências no sistema de controle, apresentando recomendações para melhorias. A auditoria vem da necessidade de controlar os registros contábeis de uma organização, obrigando as empresas a se adaptarem às mudanças, ou seja, se tornou a ferramenta básica dos controles internos da organização, orientando e dando um parecer da situação econômica.

É um dos processos mais importantes dentro das diretrizes da governança corporativa. Para evitar descumprimento de prazo e perda de informações, auditores devem estabelecer protocolos e reforçar o planejamento, para evitar que a qualidade da auditoria não seja afetada pelo distanciamento social entre os dois lados (BARBOSA; SÁ, 2020).

O ápice para o crescimento da auditoria foi revolução industrial, que trouxe problemas de grande complexidade mudando a função do auditor que era de buscar erros e demonstrar a exatidão das demonstrações passando para uma forma em que se pudesse mostrar através de parecer à fidedignidade das demonstrações financeiras. Tornando-se uma ferramenta essencial de controle que criou mais força com a instalação do sistema capitalista (SILVA; GUEDES, 2017).

Figura 1: O fluxo da função da auditoria



Fonte: (SILVA; GUEDES, 2017, p. 5).

Recentemente, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão que normatiza o mercado de valores mobiliários no Brasil, alterou o prazo de entrega das informações periódicas das companhias abertas, como demonstrações financeiras, formulários trimestrais, formulário cadastral, formulário de referência e o informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa. A iniciativa foi tomada após o início do isolamento provocado pela pandemia da covid-19 e também para que as empresas que produzem esses documentos pudessem se adaptar à nova realidade. Esse cenário produzido pelo isolamento social alterou a rotina de funcionamento de vários setores da indústria brasileira, assim como o trabalho de auditoria contábil (SANTOS; SATO, 2021).

Na auditoria fiscal, faz-se uma análise sobre os aspectos fiscais e administrativos de uma corporação. Ela também evita que a companhia seja notificada pelo fisco devido a erros tributários (FORTES TECNOLOGIA, 2020). É natural que o auditor trabalhe boa parte do tempo fisicamente nas dependências do cliente, não apenas para facilitar o acesso aos documentos e informações, mas porque é possível verificar in loco os processos e a qualidade dos controles (BARBOSA; SÁ, 2020).

O impacto da inovação disruptiva no papel do auditor já vinha acontecendo de forma gradual nos últimos anos, mas a pandemia acelerou processos que ainda estavam em andamento e fez colocar em prática, rapidamente, as mudanças geradas pela transformação para um mundo digital (SANTOS; SATO, 2021). O auditor precisa rever o seu planejamento, considerando o novo ambiente e condições de trabalho, em função pandemia e, isto, só funciona quando há um compromisso de ambos os lados (BARBOSA; SÁ, 2020).

O diagnóstico fiscal digital identifica eventuais pagamentos indevidos e créditos não aproveitados por meio da análise de arquivos EFD ICMS-IPI (SPED Fiscal), EFD Contribuições e XML de NFe. Segundo Fortes Tecnologia (2020), é uma forma de inspeção realizada para verificar se existe um controle tributário. O auditor é responsável por analisar se todos os impostos foram pagos em dia, se houve erros no cumprimento da legislação e quais são as possibilidades para corrigir as falhas.

Com o auxílio da tecnologia, vários processos do trabalho de auditoria puderam ser revistos. Uma das medidas tomadas pelas empresas que atuam no setor foi a permissão de acesso remoto para compartilhamento de papéis de trabalho no momento de pandemia. Além disso, fez parte das mudanças o uso de plataformas para compartilhamento via internet de informações de forma segura (SANTOS; SATO, 2021).

A tecnologia nas instituições traz grandes vantagens para os auditores bem como para os demais colaboradores. Com o passar dos anos, a evolução da tecnologia e suas inovações vêm sendo incorporadas em diversas rotinas do dia a dia do auditor (SUETH, 2019).

Substituindo trabalho rotineiro, demandando uma grande quantidade de pessoas em campo, pela automação de procedimentos de auditoria, que estão auxiliando desde um simples recálculos e projeções até análises mais complexas, garantindo ao auditor foco principal em mitigação de riscos e julgamentos relevantes (SANTOS; SATO, 2021).

A informatização propiciou informações mais apuradas. Relatórios gerados quase em tempo real tem se tornado cada vez mais imprescindíveis no mundo das corporações. A área da auditoria contábil vem sendo impactada diretamente por estes aspectos tecnológicos, e para os profissionais dessa área auxiliarem na gestão das pequenas e médias empresas não poderia ser diferente (SUETH, 2019).

Esse tipo de ferramenta pode permitir a obtenção e análise de um grande volume de dados de forma rápida, ampliando a abrangência dos testes de auditoria comparado à maneira tradicional que era feita no passado, por amostragem. Já no acompanhamento de inventários pelas equipes de auditoria nas empresas, há novas tecnologias sendo avaliadas, como o uso de drones, otimizando o processo sobretudo nesta época de isolamento (SANTOS; SATO, 2021).

Com o forte impacto na economia causado pela COVID-19. O processo de retomada é difícil, mas deve ser encarado com coragem. Nessa fase, é primordial contar com a ajuda especializada da contabilidade, pois ela será o melhor guia para o correto aproveitamento de oportunidades surgidas (FORTES TECNOLOGIA, 2021).

De maneira geral, um dos setores que mais ficaram sobrecarregados e geraram oportunidades nessa pandemia foi o contábil, tendo em vista que o aumento pelas consultorias disparou nesse momento tão delicado. Este período aumentou significativamente a demanda por serviços consultivos na contabilidade. Profissionais que

já estavam no mundo da contabilidade digital e prestando serviços consultivos aproveitam até hoje o aumento da demanda (DUARTE, 2021).

Com o aumento da demanda, a contabilidade tradicional abrirá oportunidades para a online, a digital e também a consultiva. Deste modo, o profissional tradicional tem se transformado em um contador consultivo (ALVES, 2020).

Além disso, até o ano de 2022, o governo brasileiro planeja encerrar o cálculo da folha de pagamento, do INSS e do FGTS, bastará apenas o contrato de trabalho e o registro de ponto para calcular a folha de pagamento. Isso fará com que o trabalho manual dos contadores seja praticamente 100% substituído pelo intelectual. O que resultará na busca por interpretação, análise e orientação dentro das empresas (CEFIS, 2020).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo partiu da verificar o uso da contabilidade, buscando identificar as medidas tomadas pelas empresas durante a pandemia da Covid-19. Permitiu comprovar o uso da contabilidade como uma ferramenta de gestão, auxiliando de forma direta os empresários de acordo com suas necessidades (REIS, 2020).

Destacam-se os impactos da Covid-19 na economia decorrente do fechamento parcial e redução de jornada de trabalho de empresas, adesão ao regime de trabalho de home office, interrupção da cadeia produtiva de alguns setores da economia, redução de exportações e início de uma trajetória de expectativas pessimistas dos investidores, tanto no mercado financeiro quanto no produtivo (SILVA; SILVA, 2020).

As empresas que desejam evitar falência, ou seja, permanecer em atividade no mercado precisam desenvolver novas estratégias, e cada vez mais precisará do conhecimento da Ciência Contábil. Esse é, atualmente e no futuro, um dos grandes desafios para essa ciência e seus profissionais (ESTADÃO, 2020).

Portanto, este estudo possibilitou uma visão ampla sobre a contabilidade atual, e como o contador deve se apropriar das oportunidades na nova economia. Obtendo de certa forma uma atuação forte neste segmento, sendo um diferencial no mercado, utilizando todos os recursos a seu favor, buscando constantemente adaptar-se às novas mudanças (REIS, 2020).

4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, W. J. B. **Os impactos da covid-19 nas finanças pessoais sob a perspectiva de gênero**. Disponível em: <<http://institutoateneu.com.br/ojs/index.php/RRCF/article/view/302>>. Acessado em 11 Set. 2021.

ALVES, P. **O futuro pós pandemia dos escritórios contábeis: consultoria estratégica**. Disponível em: <<https://www.contadoragora.com/consultoria-estrategica>>. Acessado em 11 Set. 2021.

AUGUSTO, C. **O Brasil pós-covid: uma análise do IPEA**. Disponível em: <<https://terracoeeconomico.com.br/o-brasil-pos-covid-uma-analise-do-ipea/>>. Acessado em: 12 Set. 2021.

BARBIERI, R. F. **Elementos para a construção de uma economia mais eficiente e resiliente para o Brasil**. Disponível em: <<https://www.researchgate.net>>. Acessado em 11 set. 2021.

BARBOSA, L; SÁ, C. L. **Desafios da auditoria na pandemia**. Disponível em: <<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opinia0/2020/12/desafios-da-auditoria-na-pandemia.html>>. Acessado em: 09 Set. 2021.

BREDA, Z. **Entre oportunidades e custos, o valor das decisões.** Disponível em: <<https://cfc.org.br/destaque/artigo-entre-oportunidades-e-custos-o-valor-das-decisoes/>>. Acessado em: 12 Set. 2021.

CEFIS. **5 Previsões para o Futuro do Mercado Contábil.** Disponível em: <<https://blog.cefis.com.br/mercado-contabil/>>. Acessado em: 09 Set. 2021.

DAU, G. **Retomada pós-pandemia:** Como a gestão tributária pode te ajudar. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/retomada-pos-pandemia-como-a-gestao-tributaria-pode-te-ajudar/>>. Acessado em: 08 Set. 2021.

DUARTE, R. D. **Os impactos da pandemia no setor contábil.** Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/os-impactos-da-pandemia-no-setor-contabil/>>. Acessado em: 09 Set. 2021.

E-AUDITORIA. **Nova Economia:** conheça as oportunidades contábeis. Disponível em: <http://www.e-auditoria.com.br/publicacoes/nova-economia-conheca-as-oportunidades-contabeis/>. Acessado em 09 Set. 2021.

ESTADÃO. **Novos desafios para a contabilidade societária frente a pandemia.** Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/gestao-politica-e-sociedade/novos-desafios-para-a-contabilidade-societaria-frente-a-pandemia/>>. Acessado em: 08 Set. 2021.

ESTADÃO. **Planejamento tributário pode reduzir impacto da pandemia no caixa das empresas.** Disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/noticias/governanca,planejamento-tributario-pode-reduzir-impacto-da-pandemia-no-caixa-das-empresas,70003324778>>. Acessado em: 08 Set. 2021.

FORTES TECNOLOGIA. **O que é a auditoria fiscal e por que é tão importante?** Disponível em: <<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/o-que-e-a-auditoria-fiscal-e-por-que-e-tao-importante/>>. Acessado em: 09 Set. 2021.

FURTUNATO, R. **O que faz um controller?** Entenda a importância desse profissional! Disponível em: <<https://www.afixcode.com.br/blog/o-que-faz-um-controller/>>. Acessado em: 09 Set. 2021

KROTH, D. C. **A economia brasileira frente a pandemia do covid-19:** entre as prescrições e as propostas do governo. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/340634459_a_economia_brasileira_frente_a_pandemia_do_covid-19_entre_as_prescricoes_e_as_propostas_do_governo>. Acessado em: 07 Set. 2021.

LIMA, A. V; FREITAS, E. A. A Pandemia E Os Impactos Na Economia Brasileira. **Boletim economia Empírica.** VOL I | Nº IV | 2020 ISSN 2675-3391.

MARQUES, M. **Mercado contábil:** pós-pandemia e o futuro da contabilidade. Disponível em: <<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/mercado-contabil-pos-pandemia-futuro-da-contabilidade/>>. Acessado em: 12 Set. 2021.

NEVES, J. I. J; MOURÃO, L. C. S. **Controladoria em tempos de pandemia:** reflexões e contribuições para a indústria financeira. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/33042/pdf>>. Acessado em: 08 Set. 2021.

PEREIRA, T. **A Importância do Planejamento Tributário em Época de Pandemia**. Disponível em: <<https://thupereira.jusbrasil.com.br/artigos/845859362/a-importancia-do-planejamento-tributario-em-epoca-de-pandemia>>. Acessado em: 08 Set. 2021.

PITTA, M. **O Papel da Controladoria na época de Pandemia**. Disponível em: <<https://brainscoworking.com.br/2020/04/24/o-papel-da-controladoria-na-epoca-de-pandemia/>>. Acessado em: 10 Set. 2021.

REIS, E. V. **O uso da tecnologia nos escritórios de contabilidade**: um estudo de campo realizado durante a pandemia. UNDB, São Luis – MA, 2020.

SANTOS, M; SATO, A. **Impacto da inovação na auditoria pós covid-19**. Disponível em: <<https://odefensor.com.br/site/2021/05/31/impacto-da-inovacao-na-auditoria-pos-covid-19/>>. Acessado em: 09 Set. 2021.

SILVA, A; FREITAS, A. R. P. Pressupostos comportamentais da nova economia institucional e a contabilidade. **Revista CSP**, v.19, n.36, Universidade Federal do Ceará, 2020.

SILVA, M. L; SILVA, R. **A. Economia brasileira pré, durante e pós-pandemia do covid-19**: impactos e reflexões. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discuss%C3%A3o-07-Economia-Brasileira-Pr%C3%A9-Durante-e-P%C3%B3s-Pandemia.pdf>. Acessado em: 07 Set. 2021.

SILVA, K. S; GUEDES, O. S. **Origem e evolução da auditoria**. São Lucas centro universitário. Disponível em: <http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2786/Oldham%20Silva%20Guedes%2C%20Kauary%20Souza%20-%20Origem%20e%20evolu%C3%A7%C3%A3o%20da%20auditoria.pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=A%20auditoria%20surtiu%20na%20Inglaterra,pelo%20Banco%20Central%20do%20Brasil>. Acessado em: 12. Set. 2021.

SOARES, M; BITELLO, E. **Como o planejamento tributário pode salvar as empresas na crise**. Disponível em: <<https://forbes.com.br/brand-voice/2020/08/como-o-planejamento-tributario-pode-salvar-as-empresas-na-crise/>>. Acessado em: 08 Set. 2021.

SOBREIRA, K. R; SILVA, A. M; GARCIA, E. A. R; TEODÓSIO, I. R. M. Reflexos da Pandemia do Corona vírus para a Contabilidade à Luz da Teoria Contratual da Firma. **21° USP International Conference in Accounting** (28-30 jun/2021), 2021. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/21Usplnternational/ArtigosDownload/3382.pdf>. Acessado em: 09 Set. 2021.

SUETH, E. S. **A influência da tecnologia da informação aplicada no apoio à auditoria contábil**. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/5416/a-influencia-da-tecnologia-da-informacao-aplicada-no-apoio-a-auditoria-contabil/>>. Acessado em: 09 Set. 2021.

TAX PRATICO. **Planejamento tributário pode reduzir o impacto da pandemia na caixa das empresas**. Disponível em: <<https://www.taxpratico.com.br/pagina/planejamento-tributario-pode-reduzir-o-impacto-da->>. Acessado em: 08 Set. 2021.